

Aprender informática para encontrar trabalho



Maior parte da formação será ministrada à distância, com recurso a sistema desenvolvido pelo Politécnico

Luis Henrique Oliveira

Formação dinamizada pela Associação Empresarial e Instituto Politécnico visa a inserção de info-excluídos. Anterior acção com resultados positivos

São, na sua esmagadora maioria, desempregados. Com diferentes idades e percursos de vida. Mas, em comum, partilham uma vontade: a de se inserirem no universo da informática. "Uma necessidade", afirmam, comparada por muitos à habilitação para conduzir, sendo, por isso, "cada vez mais" solicitada pelas entidades empregadoras. "E, neste mercado, quem não souber se mexer, não tem lugar", asseguram, convictos.

Oriundos de todo o distrito, com relevo para o município vianense, dezena e meia de formandos frequentam uma acção dinamizada pela associação empresarial (AEVC), em parceria com o Politécnico de Viana do Castelo, estabelecimento de ensino que desenvolveu o sistema que permite a aprendizagem à distância,

poupando, assim, as tradicionais deslocações à sala de aula aos destinatários da acção, em vários dos casos, desempregados de longa duração com dificuldades de adequação profissional. "Além disso, as deslocações custam dinheiro e, para quem não ganha, isso é sempre mais complicado", acrescenta Cláudia Viana, da AEVC, assinalando que os formandos têm, actualmente, ao seu dispor "diversos espaços", sendo, por isso, "fácil" acompanhar a formação, através da internet.

Criar um e-mail

De acordo com Amadeu Martins, um dos formadores do curso, pretende-se, com a acção, que os destinatários "utilizem a informática como qualquer outra ferramenta", colocando, assim, a tónica no lado prático da formação, durante a qual serão ministrados

aos formandos aspectos como a criação de uma caixa de correio electrónico, elaboração de um currículo e pesquisa de informações na internet. "Não se pretende que saibam o que é um byte, mas que consigam recorrer a diversas aplicações colocadas ao dispor do cidadão para o seu dia-a-dia", assevera.

Segundo os promotores da acção, trata-se do segundo curso a ser dinamizado, nestes moldes, na região. O primeiro, que terminou no passado Verão, foi participado por 48 formandos, encontrando-se 38 deles, na altura, desempregados. No tocante à instrução, a maior parte havia apenas concluído o segundo ciclo do Ensino Básico. Porém, do total, perto de metade (44%) encontra-se já empregada, utilizando "muitos" destes a informática no novo posto de trabalho. <

“

Saber isto é tão importante como saber conduzir”

Rosa Dómingues
31 anos, DSE

Já me candidatei a empregos que pediam um endereço de correio electrónico, coisa que nunca tive. Nessas alturas, uma pessoa sente-se posta de parte. Saber isto é tão importante como saber conduzir ou ter um telefone.

“

Nunca tive tempo para frequentar um curso destes”

Ricardo Graça
25 anos, Viana do Castelo

Nomeu entender, esta é uma proposta inovadora. Há muito que queria participar num projecto como este, mas nunca encontrei tempo para isso. Espero, com o curso, obter uma certificação que me seja útil para toda a vida.

“

Tive necessidade de adquirir estes conhecimentos”

Rosa Pereira
40 anos, Viana do Castelo

Tive necessidade de adquirir estes conhecimentos. Fazem-me falta. No meu último trabalho, na área da restauração, já não era uma caixa registadora que estava à minha frente, mas um computador. Era preciso saber trabalhar com ele.